

SINAGOGA MACHZIKAI HADAS PARASHAT HASHAVUA ACHAREI-KEDOSHIM



Shabat em SP/SP
Velas: 19:04-17:30
Saída: 20:04-18:23
IYAR/5762

Leitura: Chumash Vaikra (Livro de Levítico), Capítulos: 16:1 – 20:27, PIRKEI AVOT CAP. 3
Haftará: Asquenazi: Amos, 9:7-15 / Sefaradi: Iecheskiel, 20:2-20

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya

Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Tora) desta semana é chamada de "*Acharei-Kedoshim* - Após-Santificados ". Esta porção é chamada de forma especial: Parashat *Mechuberet* (Porção Unida). Sua Haftará seguirá conforme o costume de cada comunidade. Vejamos do que trata a Parashá desta semana:

O início da Parashá *Acharei*, apresenta a lembrança, que segue cronologicamente, as mortes trágicas dos dois filhos mais velhos de Aharon, Nadav e Avihu, sobre as quais lemos na Parashá *Shemini* há duas semanas atrás.

Em continuação, a Parashá começa com uma detalhada descrição do serviço especial de *Yom Kipur*, a ser realizado no *Mishkan* (Tabernáculo) pelo *Cohen Gadol* (Sumo Sacerdote). D'us instrui os *kohanim* para tomarem muito cuidado ao entrar no *Mishkan*, pois em *Yom Kipur*, o *Cohen Gadol* entra na parte mais sagrada do *Mishkan* - após preparações especiais e usando roupas específicas. Ele consagra oferendas que são especiais para *Yom Kipur*, dentre elas encontramos oferendas para expiação particular e de sua família, para todos os sacerdotes e pelo Povo Judeu todo, a qual incluía duas cabras idênticas que tinham sua sorte designada através de sorteio. Uma é "para D'us" e é oferecida no Templo, enquanto que a outra é "para Azazel" no deserto. A Tora ainda indica as obrigações específicas do indivíduo para *Yom Kipur*, no décimo dia do sétimo mês: restrições físicas como comer, beber, consagrar, usar calçados de couro, se lavar, e relações íntimas.

Consumir sangue é proibido. O sangue de pássaros abatidos e animais não domesticados tem que ser coberto. O povo é prevenido de não se envolver nas práticas pecaminosas que eram comuns no Egito. Incesto é definido e proibido. Relações matrimoniais são proibidas no período mensal do ciclo da mulher. Homossexualidade, bestialidade e sacrifício de crianças é proibido. O povo é instruído para não se corromper com essas proibições para poder merecer entrada na Terra de Israel.

Seguindo a ordem de que *Yom Kipur* e suas leis de jejum e abstinência de trabalho, as quais seriam observadas eternamente pelo povo judeu como um dia de perdão - "*Shabat HaShabaton*" -, a Tora, então, ensina a proibição da oferenda de *korbanot* (sacrifícios) fora das instalações do *Mishkan* (Tabernáculo e, no futuro, no Templo).

Esta porção da Tora, ao concluir com esta lista de proibições, assegura que o povo judeu merecerá a entrada na terra de Israel e manterá sua santidade,

garantindo assim sua permanência nela.

A segunda Parashá, *Kedoshim*, inicia com a ordem de D'us para toda a nação de Israel ser santa, imitando a suprema santidade do próprio D'us. A Tora prossegue ensinando várias *mitzvot* através das quais podemos atingir a santidade, abrangendo uma grande variedade de assuntos, tanto mandamentos positivos como inferências negativas, lidando com nosso relacionamento ímpar com D'us e com nosso próximo. Eis uma pequena lista destas *mitzvot*:

Tassê (Positivas): Temer e respeitar os pais e idosos, guardar o Shabat, manter a justiça, negociar honestamente, deixar parte da colheita para os pobres (canto dos campos, consagrados, caídos da seifa, etc), amar a outros (mestres, pais, irmãos, amigos e especialmente convertidos "*para que não esqueças que fostes um dia como eles*"), comer em Jerusalém frutas do quarto ano da árvore, temer o Templo, respeitar Rabinos, cegos e surdos.

Lo Tassê (Proibições): idolatria, comer oferendas após o período estipulado, roubo e assalto, negação de assalto, falso juramentos, retenção de propriedade alheia, atrasar pagamento de empregados, bater e amaldiçoar um judeu (especialmente os próprios pais), dizer calúnias, colocar empecilhos físicos e espirituais, perversão de justiça, não agir quando outros estão em perigo, embaraçar, vingança, guardar rancor, cruzamento de espécies diferentes, usar vestimenta feita de lã e linho, colher uma árvore nos três primeiros anos, gulodice e intoxicação, feitiçaria, raspar a barba e costeletas, tatuagem.

Vida em família tem que ser sagrada. Nós somos prevenidos a não imitar o comportamento dos gentios, para não perder a Terra de Israel. Nós temos que cumprir *kashrut*, e portanto manter nosso status especial e separado.

Segue-se uma descrição de várias categorias de *kilayim* (misturas proibidas) - hibridação de animais e plantas, e vestir *shatnez* (mistura de lã e linho em uma mesma roupa) - a Tora discute orlá, a proibição de consumir frutas durante os primeiros três anos após o plantio de uma árvore.

A Porção continua com uma lista das punições a serem impostas às pessoas que transgridem e participam das várias relações proibidas relacionadas na Porção *Acharei*.

Ao final, a Parashá *Kedoshim* conclui com o mandamento, mais uma vez, para que sejamos um povo santo e distinto dentre as nações do mundo.

Mensagem da Parashá

Uma Mão na Consciência

Dia de *Yom Kipur*. Toda a nação está refletindo sobre suas falhas no ano anterior, e planejando uma estratégia para aperfeiçoamento no ano vindouro. Todos estão na Sinagoga rezando por um julgamento misericordioso. Ninguém está comendo ou bebendo, ninguém está usando sapatos de couro, e todos vestem-se de branco. Os rabinos nos dizem que em *Yom Kipur* atingimos um nível de pureza como aquele dos anjos.

Que palavras uma pessoa esperaria ouvir emanando do púlpito? Considerando a gravidade e a solenidade do dia, a pessoa poderia esperar ouvir palavras de retribuição. Em vez disso, lemos na Tora algo que parece estar completamente deslocado. Não é chocante que no serviço vespertino de *Yom Kipur* leiamos a seção da Porção da Tora desta semana sobre relações sexuais proibidas? Por que, no dia mais santo do ano, lemos sobre estas proibições específicas?

Em seu comentário sobre o *Talmud* (Tratado *Meguilá* 31a), *Rashi* explica que a razão pela qual lemos especificamente esta seção é por causa que "as transgressões das proibições sexuais ocorre porque a má inclinação da alma da pessoa as desejam, e este desejo é avassalador." Lemos esta passagem específica pois somos constantemente desafiados pela promiscuidade e, muitas vezes, erramos. Especialmente em um dia e época em que estamos pensando em termos sagrados, precisamos ser lembrados de situações em que podemos falhar - particularmente na área das tentações físicas. Esta leitura específica, considerando a atmosfera do dia, deveria chocar-nos, e esperamos que este choque perdure o ano todo, sempre que formos assolados por tentações.

Os rabinos reconhecem a tendência do homem a racionalizar estes assuntos de relacionamentos sexuais, e eles portanto exigem que nesta época específica em que estamos pensando sobre uma maneira de aperfeiçoar-nos, devemos ser lembrados destas proibições.

Todos devemos examinar as razões pelas quais agimos de certo modo e analisar nossos motivos para ver se são nobres e sinceros. Todo mundo é um verdadeiro gênio quando se trata de racionalizar sua própria conduta, mas nem todos são suficientemente sensíveis para reconhecer esta racionalização. Os rabinos queriam assegurar-se que, no dia em que todos estão mais preocupados sobre sua conduta diária, nos lembremos do primeiro exemplo, quando as pessoas freqüentemente justificam seu comportamento perverso.

Para Pais e Filhos

1. Em qual versículo encontramos a prova de que D'us não nos abandona quando estamos impuros?
2. De onde se verifica que o próprio dia de *Yom Kipur* expia por nós e será que isto é suficiente?
3. Segundo Rabi Levi: a porção de *Kedoshim* convoca todo os Filhos Israel que estavam no deserto para escutar a D'us e a conclusão é de que os versículos do primeiro capítulo desta porção contem uma analogia aos *Asseret HaDibrot* (Dez Mandamentos). Tente enumerar esta analogia.
4. De onde aprendemos que se alguém vê seu colega se afogando, ou sendo roubado, ou sendo atacado por uma fera, ele deve ajudá-lo?

Haftará

No Interior da Fazenda

"Note - dias estão vindo - as palavras de D'us - quando o arador encontrará o colhedor..."
(*Amos 9:13*)

Um morador da cidade, que nunca esteve fora da metrópole, um dia se encontrou na fazenda, observando um fazendeiro arando a terra e plantando sementes nos sulcos. Ele pensou que *alguém* certamente precisava de ajuda psiquiátrica urgente. O fazendeiro estava enterrando na terra grãos saudáveis para que apodreçam! O morador da cidade saiu, e retornou em seguida para a metrópole. Se ele tivesse ficado lá mais tempo, ele teria testemunhado que cada semente podre tinha se tornado espigas de trigo fartas e seus grãos colhidos foram suficientes para um ano inteiro. Se ele tivesse ficado lá mais tempo, ele teria certamente entendido que todo o arado e a sementeação tinham propósito, e não teria pensado de forma alguma que o fazendeiro era louco. Porém, como o morador da cidade retornou para a metrópole, ele não entendeu o motivo das ações do fazendeiro.

Hoje em dia, nós olhamos para o mundo ao nosso redor e vemos os pecadores prosperando e os justos sofrendo. Porém, nós vemos somente o princípio do processo, e não seu término e propósito. No futuro, haverá uma revelação completa da Providência Divina guiando o mundo, e então entenderemos o sentido de cada evento, ainda que tenham parecido ilógicos e injustos. O "arado" será visto com as perspectivas do "colhedor" - "... quando o arador encontrará o colhedor..."

Baseado no *Magid de Dubno*

Histórias Chassídicas

De Dentro Para Fora

"E ele (Aharon) colocará o incenso no fogo diante de D'us". (Levítico, 16:13)

Na primeira parte do serviço de *Yom Kipur* no *Beit HaMikdash*, o *Cohen Gadol* queimava o incenso no local Sagrado dos Sagrados.

Os *Tzadukim* (Saduceus), que negavam a autoridade da Tora Oral, afirmaram que o incenso teria que ser colocado inicialmente numa oferenda fora do

local Sagrado dos Sagrados (*Kodesh HaKadashim*), e somente depois o *Cohen Gadol* teria que trazê-la para dentro. O *Talmud* (*Yoma*, 53) cita o verso acima como prova do contrário, de que o incenso teria que ser colocado somente no fogo "diante de D'us".

Em toda geração, o povo judeu tem "Tzadukim", aqueles que querem introduzir novidades no Judaísmo baseadas em idéias "de fora", estranhas a nossa tradição. Como imitando o mundo secular, introduzindo "aperfeiçoamentos", "ajustes" e "modernizações" para dentro da santidade de Israel. Os sábios de Tora de todas as gerações discutem arduamente contra essas "melhoras".

Abismo

"Não imite os hábitos da terra do Egito aonde você viveu..." (Levítico, 18:3)

Um grupo de pessoas vive no topo de uma montanha cujo final é um abismo de milhares de metros. Alguém, com iniciativa própria, constrói uma cerca de segurança para evitar que quem chegue perto do final do abismo caia acidentalmente. Alguém reclamaria que a cerca limita sua liberdade de movimento ao prevenir que alguém caia e morra?

Aqueles que não entendem o significado

O Sentido de Julgamento

"Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e diz-lhes: Santos vós deveis ser, já que Santo sou Eu D'us, vosso D'us"(Levítico19:2)

Freqüentemente pensamos que santidade é algo que somente poucos indivíduos poderiam aspirar. Porém, o fato de que D'us deu está *mitzvá* a Moshe Rabenu dizendo "fala a **toda** a congregação..." nos ensina que não é somente a exceção dentre nós é capaz de obter santidade, se não que a cada um de nós foi **ordenado** ser Santo. Quando foi dada a Tora no Monte de Sinai, o *Midrash* comenta que o versículo "E todo o povo viu as vozes" e isto nos que dizer que "A Voz saiu e foi dividida em muitas vozes diferentes e cada um escutou de acordo com suas forças". Em outras palavras, quando uma pessoa escutou "Não assassinarás", entendeu o que queria dizer. "Não pegues uma arma e mate!" Enquanto que outro

Vingança e Ressentimento

"Você não deve se vingar e guardar rancor..." (Levítico, 19:18)

Você acorda sorrindo. É ótimo estar vivo. Outro dia. Outro presente. Ao sair de casa, você encontra um vizinho. "Bom dia, Zé!", você diz com simpatia. "Qual é a razão para tanta felicidade?", ele responde, entra no carro e vai embora. Você tenta sorrir novamente, mas agora surge uma certa negatividade que não existia antes.

A Tora nos proíbe vingança: você pede emprestado para seu vizinho o gravador e ele te nega. Na próxima semana ele quer sua torradeira. Você não pode recusar simplesmente porque ele te negou anteriormente. Isso é vingança. Você não pode nem dizer: "É claro, você pode pegar emprestada minha torradeira - eu não sou como você; eu empresto minhas coisas". A Tora categoricamente chama isso de guardar rancor.

Mas surge uma pergunta: se eu não posso me vingar ao recusar emprestar minha torradeira, a Tora também não deve proibir meu "amigo" de

Obviamente a Tora não está desatualizada. Pelo contrário, a Tora se dirige a toda geração em todos aspectos, às vezes se envolvendo em detalhes científicos, para expressar como a *halacha* considera tudo que se refere ao mundo moderno. Mas essa visão é extrapolada da essência interna da Tora para fora, e não imitada de fora.

A Tora se relaciona ao mundo moderno, não em termos de concessões ou abrandamentos, não mudando de acordo com a ideologia do momento, ou os conceitos de moda do mundo. Pelo contrário, ela considera o mundo com princípios intrínsecos e imutáveis.

Baseado em Hadrash ve ha Iyun

verdadeiro da legislação rabínica protestam que os sábios restringem suas vidas com proibições desnecessárias. Mas aquele que entende a gravidade de transgredir a lei da Tora - as conseqüências devastadoras na *neshamá* (alma), na nossa vida eterna, e no mundo em geral - se sente muito mais seguro sabendo que existem barreiras que lhe previnem declinar espiritualmente.

Rabino Zev Leff

entendeu que se um corpo morto é encontrado nos arredores de sua cidade, a responsabilidade lhes recairá por não haver dado suficiente proteção, comida e escolta, até mesmo como se ele tivesse matado. Já outro entendeu que não se deve envergonhar a alguém em público, porque quando o sangue some de sua face e seu rosto fica branco, é como se o tivessem matado. Cada pessoa a escutou a Voz de acordo com sua força, capacidade de entendimento e talento próprio. Similarmente, se espera que cada Judeu seja santo em seu nível, porque ele é uma verdadeira partícula individual da santidade de D'us.

Rav Shelomo Iossef Zevin

recusar me emprestar seu gravador? Pois ele iniciou a tensão. Se não fosse por ele não emprestar seu gravador, nada teria acontecido.

Aquele que recusa emprestar suas possessões pode não ser o melhor dos amigos, mas a Tora não considera mesquinhar uma ofensa. Mas a Tora se preocupa que tal egoísmo cause raiva, que sua característica negativa aborreça a generosidade natural do seu vizinho, transformando generosidade em raiva. Isso não pode ocorrer. Portanto a Tora nos diz para superar tal reação e deixar que a amizade prevaleça.

Quando seu vizinho responde sua saudação com um olhar que poderia "congelar fogo", não deixe que ele controle sua vida. Continue sorrindo. Não deixe que o comportamento de outros determine quem você é.

Chizkuni citado pelo Rabino Moshe Zauderer

Cozinha Casher (Preparando Shavuot)

Empadas de Queijo Ingredientes da Massa

100 g de margarina
2 gemas
4 colheres (sopa) bem cheias de farinha de trigo
sal a gosto

Ingredientes do Recheio

250 g de queijo minas
2 claras
1 ovo inteiro
3/4 de xícaras de leite
sal a gosto

Preparo

Misture os ingredientes da massa. Amasse bem. Forre as forminhas de empada com metade da massa. À parte, liquidifique os ingredientes do recheio e despeje às colheradas, por cima da massa. Cubra com o restante da massa. Asse em forno médio pré-aquecido por 20 minutos ou até dourar. Se quiser, em vez de forminhas, use uma fôrma refratária redonda.

Rendimento: 8 porções.

Para Pais e Filhos

1. Conforme o versículo em *Levítico, 16:16*, em sua segunda metade - "e assim fará para o Tabernáculo, o qual repousa no meio de sua impureza.", e como é sabido: a presença Divina repousa continuamente no Tabernáculo, segundo Talmud e Rashi.

2. Do versículo em *Levítico, 16:30*, em sua primeira metade - "Pois que neste dia, expiará a vocês para purificar-vos...", segundo o *Rambam*; porém, também nos é exigido que façamos nosso trabalho de *teshuvá* (arrependimento sincero), conforme a segunda metade deste mesmo versículo - "de todos os vossos pecados em frente a D'us se purificarão."

3. A analogia que podemos traçar, segundo o *Midrash Raba*, é:

1. "Eu sou o Senhor teu D'us" e na porção está escrito: "Eu sou o Senhor teu D'us" (*Levítico, 19:3*, e outros).
2. "Você não terá outros deuses diante de mim" e na porção está escrito: "Não faça para Vós ídolos fundidos" (*Levítico, 19:4*).
3. "Você não usará o nome do Senhor teu D'us em vão" e na porção está escrito: "Você não jurará pelo Meu nome em falso" (*Levítico, 19:12*).
4. "Recorde o dia de Shabat" e na porção está escrito: "E guardarás o meu Shabat" (*Levítico, 19:3*).
5. "Honras ao teu Pai e tua Mãe" e na porção está escrito: "Todo o homem deve temer seu Pai e sua Mãe" (*Levítico, 19:3*).
6. "Você não deve assassinar" e na porção está escrito: "Você não deve ficar passivo sobre o sangue do teu irmão" (*Levítico, 19:16*).
7. "Você não deve cometer adultério" e na porção está escrito: "Ambos, o adúltero e a adúltera devem ser mortos" (*Levítico, 20:10*).
8. "Você não deve roubar" e na porção está escrito: "não negocie enganosamente, e não enganem um ao outro" (*Levítico, 19:11*).
9. "Você não deve prestar falso testemunho" e na porção está escrito: "Você não deve se fiar nos outros e enganar" (*Levítico, 19:16*).
10. "Você não deve invejar... do teu irmão" e na porção está escrito: "Ame teu próximo como a ti mesmo" (*Levítico, 19:18*).

4. Segundo o *Talmud Bailônico, Tratado Sanedrin*, página 73a, podemos aprender do seguinte versículo: "Você não deve ficar passivo sobre o sangue do teu irmão" (*Levítico, 19:16*).

Palavras do REBE

Auto Comprometimento

"...fala a todos os filhos de Israel e dize-lhes que sejam sagrados pois Eu sou sagrado, o Senhor teu D'us." (*Levítico, 16,2*)

Se você enxerga o que deve ser corrigido e sabe como ele deve ser feito, então você encontrou um pedaço da criação que D'us reservou a você para consertar. Porém, se você apenas percebeu o que estava "errado" e o que estava "feio", então é você que está precisando de reparo.

Existem criaturas e feitos espirituais que permanecem somente na esfera espiritual, na presença da Luz Divina. Porém, somente os atos humanos é que podem afastar e dissipar a escuridão do mundo material, revelando, como conseqüência, a verdadeira Essência.

Esta é a verdadeira lição desta Parashá, somente com nosso trabalho e comprometimento é que podemos esperar atingir a revelação da verdadeira Essência. Isto se dá através da forma como está ensinado nesta porção: "...fala a todos os filhos de Israel e dize-lhes que sejam sagrados pois Eu sou sagrado, o Senhor teu D'us." (*Levítico, 16,2*). Quantas lições maravilhosas cada um pode aprender deste *passuk* (versículo), no que toca cada um, seu eu interior, o verdadeiro sentimento de comedimento com D'us e a Tora.

Ao acalantar nosso coração, revivendo e fortalecendo nossas emoções, temos, além da certeza, o sentimento de que D'us nos redimirá logo dessa longa *Galut*, nos revelando o *Mashiach*! Que seja a Sua vontade que possamos logo estar em *Ierushalaim Habenuiá*!

Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo Email: machzikaihasdas@hotmail.com

SHABAT SHALOM !